



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTES

(Ensino Fundamental)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**:

Ao contrário do que os nossos avós teimam em dizer, uma tendência histórica é que cada nova geração é mais inteligente que a anterior. A ciência batizou esse fenômeno de Lei de Flynn, inspirada nas observações do pesquisador neozelandês James Flynn, que encontrou um aumento constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI) ao longo do século 20.

Entretanto, recentemente, essa tendência começou a se reverter. Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. O fenômeno ganhou o nome de “Efeito Flynn Reverso” e tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações.

As principais hipóteses que elucidam isso têm apontado para uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado. Isso tem sido ligado à forma como consumimos informação. Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado que bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental ativa.

A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana, pode tornar-se a nossa mais poderosa aliada contra essa nova tendência. Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta que despertam o pensamento crítico e a curiosidade.

No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a cognição humana de tarefas rotineiras, permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo, justamente as habilidades que definem a inteligência humana avançada e são mais difíceis de automatizar.

O futuro mais promissor é uma simbiose cognitiva entre humanos e máquinas, com pessoas usando ferramentas de IA para ampliar suas capacidades intelectuais, não para substituir o pensamento.

(Alexandre Chiavegatto Filho. *Por que humanos estão ficando menos inteligentes – e como reverter essa tendência*.
www.estadao.com.br, 19.03.2025. Adaptado)

01. De acordo com as informações apresentadas no texto, é correto afirmar que

- (A) a IA pode contribuir para reverter o declínio na capacidade dos jovens de se concentrarem, contrariamente ao que acreditam os mais velhos.
- (B) as considerações de James Flynn são responsáveis pela melhoria da pontuação de QI, mas não foram suficientes para evitar a queda atual.
- (C) a previsão, na esfera profissional, é de que as máquinas executarão tarefas que o ser humano não consegue, substituindo a mão de obra humana.
- (D) as vantagens apresentadas pela IA estão relacionadas à maior dedicação que as pessoas podem dar a afazeres com que a própria IA tem dificuldade.
- (E) a capacidade de executar tarefas rotineiras é o que a inteligência própria de um humano tem de vantagem sobre a inteligência artificial.

02. Um trecho do texto em que se observa uma possível causa do chamado “Efeito Flynn Reverso” é:

- (A) ... a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. (2º parágrafo)
- (B) ... tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações. (2º parágrafo)
- (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
- (D) A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
- (E) ... algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta... (4º parágrafo)

03. No trecho “... permitindo que nossos cérebros se **dediquem** a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, mantendo-se a norma-padrão de regência, por:

- (A) invistam
- (B) devotem
- (C) empenhem
- (D) ocupem
- (E) mergulhem

04. Um vocábulo empregado no texto em sentido figurado está destacado em:

- (A) ... James Flynn, que encontrou um **aumento** constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI)... (1º parágrafo)
- (B) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a **pontuação** de QI está em declínio... (2º parágrafo)
- (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de **imersão**, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
- (D) Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a **capacidade** de engajar as pessoas... (4º parágrafo)
- (E) ... permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e **raciocínio** complexo... (5º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula ao trecho do 2º parágrafo do texto manteve a norma-padrão do emprego dessa pontuação.

- (A) Estudos publicados, nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (B) Estudos publicados nos últimos anos, têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (C) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que, a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (D) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI, está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (E) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez, desde que começou a ser medida.

06. No trecho "... uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado" (3º parágrafo), o vocábulo "profunda" pertence à mesma classe de palavras que o destacado em:

- (A) Entretanto, recentemente, essa **tendência** começou a se reverter. (2º parágrafo)
- (B) ... bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental **ativa**. (3º parágrafo)
- (C) A inteligência artificial (IA), **ainda** incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
- (D) ... guiando-as por caminhos de **descoberta** que despertam o pensamento crítico e a curiosidade. (4º parágrafo)
- (E) No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a **cognição** humana de tarefas rotineiras... (5º parágrafo)

Leia trecho do conto "A condessa descalça" para responder às questões de 07 a 09:

A moça deixou o Brasil e hoje mora em Bruxelas, graças a uma bolsa de estudos. A moça vive modestamente na pensão de uma grega chamada Papacapopoulos, ou coisa parecida. Um dia a senhoria lhe disse que era um absurdo ela estar na Europa e não viajar: não ter ainda conhecido Londres, por exemplo, que era tão perto. Então a moça economizou um dinheirinho e comprou a passagem: a Papacapopoulos lhe recomendou a filha, que vivia lá.

E a moça foi a Londres, toda contente. Chegou à noite, debaixo de chuva, depois de uma viagem de navio e outra de trem. Molhou-se da estação até o táxi. Já no hotel, deixou os sapatos encharcados junto do aquecedor, deitou-se e dormiu.

Pela manhã, verificou que os sapatos estavam secos, mas estalando de tão secos: assados. Mal lhe entravam no pé. Não tendo outros, calçou-se assim mesmo, depois de muito esforço, e saiu pelas ruas, a perna dura, dando patadas no chão, à procura de uma sapataria. Encontrou uma, explicou-se como pôde, mostrando nos pés os sapatos esturricados. O homem os olhava, assombrado. Quando se dispôs a atendê-la verificou que não tinha o número que ela calçava: 33. Recomendou-lhe outra sapataria.

Esta outra também não tinha – e assim, sucessivamente, ela foi a sete sapatarias londrinas, sem resultado. Já se desesperava, reduzida à perspectiva de condessa descalça, única coisa que Londres lhe poderia oferecer. Acabou voltando para o hotel. Tinha os pés emolados, cheios de bolhas e de calos. Resolveu mergulhar os sapatos na banheira para ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior.

(Fernando Sabino.

A condessa descalça. <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Assinale a alternativa que contém afirmação em conformidade com o que foi tratado no texto e com a norma-padrão de regência verbal e nominal.

- (A) Apesar de os sapatos estarem secos, na manhã seguinte, a moça se deu conta de que também estavam ressecados.
- (B) O sapateiro, após muito refletir, decidiu-se finalmente de atender sua cliente brasileira, mas não tinha a sua numeração.
- (C) Não se tinha certeza ao nome da grega, cuja filha residia em Londres e que poderia receber a jovem brasileira.
- (D) Londres conferia à moça situação de nobreza, que contrastava a sua condição de pessoa privada de calçado.
- (E) Cotidianamente, a população de Londres compartilha com o sofrimento da moça devido o baixo estoque de sapatos.

08. Considere os trechos:

- Molhou-se **da** estação até o táxi. (2º parágrafo)
- Resolveu mergulhar os sapatos na banheira **para** ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior. (4º parágrafo)

Os vocábulos em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relação de sentido de

- (A) tempo e destino.
- (B) posse e direção.
- (C) posse e propósito.
- (D) origem e finalidade.
- (E) origem e destino.

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Molhou-se** [Se molhou] da estação até o táxi. (2º parágrafo)
- (B) Mal **lhe entravam** [entravam-lhe] no pé. (3º parágrafo)
- (C) O homem **os olhava** [olhava-os], assombrado. (3º parágrafo)
- (D) Quando **se dispôs** [dispôs-se] a atendê-la verificou... (3º parágrafo)
- (E) Quando se dispôs a **atendê-la** [a atender] verificou... (3º parágrafo)

10. A concordância nominal e verbal está em conformidade com a norma-padrão na frase:

- (A) Uma viagem a Londres pode não ser tão barato quanto imaginam algumas pessoas.
- (B) A grega não conseguiu antever todas as dificuldades que se imporia à sua pensionista.
- (C) Algo bastante incômodo, sobretudo para um turista, é caminhar com calçados molhados.
- (D) A jovem perambulou pela capital inglesa, à procura de sapatos que lhes servisse.
- (E) O couro ressecado pode se quebrar, tornando cintos e calçados inutilizável.

11. Observe a descrição a seguir, que especifica o conteúdo de uma pasta local de nome Raiz em um computador com MS-Windows 10, em sua configuração padrão.

A pasta Raiz contém:

- a pasta Pasta1 contendo os arquivos arquivo1.txt, arquivo2.txt e arquivo3.txt.
- a pasta Pasta2 contendo os arquivos teste1.txt e teste2.txt e a pasta Pasta4.
- a pasta Pasta3 contendo o arquivo novo.txt e a pasta Pasta5.

Por sua vez, a pasta Pasta4 citada anteriormente contém:

- a pasta Pasta6 contendo os arquivos arquivo6.txt e teste7.txt

A pasta Pasta5 citada anteriormente contém:

- arquivo arquivo7.txt
- pasta NovaPasta contendo o arquivo teste9.txt.

Dada a descrição feita anteriormente, assinale a alternativa que descreve o caminho completo desde a pasta Raiz até o arquivo teste7.txt

- (A) Raiz\Pasta6\Pasta4\Pasta2\teste7.txt
- (B) Raiz\Pasta2\Pasta6\Pasta4\teste7.txt
- (C) Raiz\Pasta2\Pasta4\Pasta6\teste7.txt
- (D) Raiz\Pasta4\Pasta6\Pasta2\teste7.txt
- (E) Raiz\Pasta3\Pasta5\teste7.txt

12. Um professor acessou o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, criou um novo arquivo vazio e executou as ações a seguir, nessa ordem.

- 1 – Pressionou o botão negrito.
- 2 – Digitou a palavra Prefeitura.
- 3 – Pressionou Enter.
- 4 – Digitou a palavra Estância.
- 5 – Pressionou o botão itálico.
- 6 – Pressionou o botão sublinhado.
- 7 – Pressionou Enter.
- 8 – Digitou a palavra Turística.
- 9 – Pressionou o botão negrito.
- 10 – Pressionou Enter.
- 11 – Digitou a palavra Tremembé.
- 12 – Pressionou o botão itálico.
- 13 – Pressionou o botão sublinhado.

Após todas as ações descritas, o número de palavras com formatação sublinhado, itálico e negrito são, respectivamente,

- (A) 1; 2; e 3.
- (B) 1; 3; e 2.
- (C) 2; 2; e 2.
- (D) 2; 2; e 3.
- (E) 2; 3; e 3.

13. Um usuário, por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, criou uma apresentação contendo alguns slides. Não foram usados botões de ação. Após todas as edições, o usuário iniciou o Modo de Apresentação, que exibiu primeiro o slide 3. Em seguida, digitou um único Enter, que fez com que o slide 4 fosse exibido, surgindo com um efeito Esmaecer.

O efeito Esmaecer, acionado pelo Enter conforme descrito no enunciado, é do tipo

- (A) animação de Entrada.
- (B) transição de slide.
- (C) transição de Forma.
- (D) animação de Saída.
- (E) animação de Caminho.

14. Por meio do Google Chrome, versão 133, em sua configuração padrão, um professor deseja fazer uma busca no texto de uma página da internet, aberta para analisar as mudanças dos conteúdos de ensino sugeridos pelo MEC.

O atalho por teclado usado para realizar uma busca textual, conforme descrito no enunciado, é

- (A) Ctrl + H
- (B) Ctrl + J
- (C) Ctrl + B
- (D) Ctrl + D
- (E) Ctrl + F

15. Observe as afirmações numeradas a seguir:

- I. Detecta, previne e remove software malicioso, como vírus, worms e trojans.
- II. Controla o tráfego de entrada e saída de uma rede analisando pacotes de dados.
- III. Coleta dados do computador e do usuário sem o seu consentimento.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente afirmações e seus respectivos conceitos.

- (A) I – Antivírus; II – Firewall.
- (B) I – Spyware; III – Antivírus.
- (C) I – Antivírus; II – Spyware.
- (D) II – Firewall; III – Antispyware.
- (E) II – Antivírus; III – Firewall.

16. A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

Conforme Veiga (1996), a gestão democrática implica principalmente o

- (A) fortalecer da hierarquia escolar, tendo em vista sua eficiência.
- (B) planejar da autoridade escolar, tendo em vista sua padronização.
- (C) aprimorar do controle pedagógico, tendo em vista sua organização.
- (D) sistematizar das diretrizes institucionais, tendo em vista sua normalização.
- (E) repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização.

17. Espera-se do Conselho Escolar a organização de situações de debate e de estudos que permitam a todos os segmentos da comunidade escolar avançar na compreensão das vinculações do fazer pedagógico com as demais práticas sociais.

Assim, conforme Aguiar et al. (2006), perceberá que o projeto político-pedagógico da escola tem suas bases de sustentação num projeto social mais amplo cujo ponto central é sempre

- (A) a convivência social equilibrada.
- (B) o respeito à dignidade do ser humano.
- (C) a adaptação às demandas institucionais.
- (D) o amoldamento aos padrões estabelecidos.
- (E) a formação para as exigências do mercado.

18. Ao discutirem as relações contemporâneas escola-família, Castro e Regattieri (2009) afirmam que o insucesso escolar deveria suscitar a análise

- (A) de condições administrativas e estruturais da escola diretamente responsáveis pelo fracasso do aluno em sua trajetória escolar.
- (B) da falta de interesse e esforço dos estudantes em sala de aula, buscando justificativas para comportamentos inadequados.
- (C) do desempenho dos professores na tarefa de ensinar os conteúdos curriculares de sua responsabilidade, identificando possíveis obstáculos.
- (D) de causas dos problemas que interferiram na aprendizagem, avaliando o peso das condições escolares, familiares e individuais do aluno.
- (E) da relação direta entre o desempenho insatisfatório dos alunos e o desinteresse ou a falta de participação das famílias na educação dos filhos.

19. O trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor.

Conforme Daniela Pereira de Moura, a proposta do trabalho por Projetos

- (A) oferece ao educador as ferramentas necessárias para controlar todas as etapas do processo de ensino-aprendizado.
- (B) possibilita ao educando que se reconheça como sujeito histórico e desenvolva atitudes favoráveis a uma vida cooperativa.
- (C) motiva a condução, pelo professor, do processo de ensino e aprendizagem e reduz a necessidade de pesquisas ao longo desse processo.
- (D) tem mais chances de sucesso quando os educandos seguem um roteiro fechado que deve ser seguido sem adaptações.
- (E) prioriza o desenvolvimento do raciocínio lógico, objetivando a aprendizagem de conteúdos acadêmicos em detrimento de experiências vivenciais.

20. Ao discutir os conceitos de competência e de qualidade no espaço da profissão docente, Rios (2001) afirma que o ensino competente é um ensino de boa qualidade.

Conforme essa autora, a dimensão fundante da competência é a dimensão

- (A) ética.
- (B) técnica.
- (C) política.
- (D) estética.
- (E) pedagógica.

21. Cada unidade de ensino ou aula é parte de um conjunto maior, logicamente concatenado.

Nesse sentido, conforme Libâneo (2013), recomenda-se ao professor, entre outras recomendações:

- (A) destacar os aspectos úteis e práticos dos conteúdos, evitando aprofundar a fundamentação teórica.
- (B) priorizar a apresentação dos temas de forma intuitiva, deixando a organização lógica em segundo plano.
- (C) aproveitar, em todos os momentos, as possibilidades educativas da matéria no sentido de formar atitudes e convicções.
- (D) organizar as aulas de modo a enfatizar os conhecimentos específicos da matéria, reduzindo conexões com outros campos do saber.
- (E) adaptar o plano de ensino conforme as preferências dos alunos, ajustando a ordem dos conteúdos segundo o interesse do grupo.

22. Conforme Jussara Hoffmann, numa perspectiva dialógica e construtivista, a avaliação significa ação

- (A) instrutiva do professor, estimulando o educando a testar conhecimentos adquiridos, a comparar informações e a verificar respostas, encaminhando-se a um saber validado.
- (B) formativa do professor, conduzindo o educando a interpretar conteúdos abordados, a compreender significados e a consolidar conceitos, encaminhando-se a um saber organizado.
- (C) provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-se a um saber enriquecido.
- (D) criteriosa do professor, incentivando o educando a revisar fundamentos, a confirmar ideias trabalhadas e a verificar aprendizados, encaminhando-se a um saber fundamentado.
- (E) corretiva do professor, induzindo o educando a reconhecer falhas de raciocínio, a refazer atividades e a corrigir respostas, encaminhando-se a um saber sistematizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. Uma escola verdadeiramente inclusiva reconhece e valoriza as diferenças como elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, conforme Mantoan (2001), uma das ações que deve ser realizada é

- (A) traçar estratégias pedagógicas para a elaboração de currículos diferenciados para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (B) garantir que a aprendizagem ocorra de maneira uniforme, e os alunos aprendam no mesmo ritmo, a fim de facilitar a inclusão escolar.
- (C) segregar os atendimentos dentro e fora de sala de aula, encaminhando os alunos com desempenho insatisfatório às salas de reforço.
- (D) elaborar planos de cargos e aumentar salários, realizando concursos públicos de ingresso, acesso e remoção de professores.
- (E) fomentar práticas pedagógicas que atendam diferentes perfis de alunos, um ensino específico para cada tipo de deficiência e dificuldade.

24. Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

- (A) planejar as atividades de formação continuada para si e para os demais docentes atuantes na escola.
- (B) redigir atas de reuniões administrativas e pedagógicas e registrar oficialmente as deliberações escolares.
- (C) aplicar provas institucionais padronizadas e compilar dados estatísticos para análise de desempenho escolar.
- (D) preparar o calendário escolar e definir os dias letivos de acordo com as necessidades institucionais.
- (E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

25. Conforme o Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Tremembé, art. 21, _____, articulado(a) com a gestão escolar e fundamentado(a) nos princípios legais que regem a gestão democrática da educação, constitui-se em colegiado de natureza consultiva, deliberativa, fiscalizadora e mobilizadora, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) o Grêmio Estudantil
- (B) o Conselho de Escola
- (C) a Associação de Pais e Mestres
- (D) o Conselho de Classe/Termo/Ano
- (E) a Assembleia Escolar Permanente

26. Entre os anos 1808 e 1870, Barbosa (2015) aponta para, especificamente no campo da Arte-Educação, a influência

- (A) do Barroco Jesuítico vindo de Portugal.
- (B) dos modelos franceses, com a chegada da Missão Francesa.
- (C) dos estudos clássicos das escolas norte-americanas.
- (D) da pedagogia experimental.
- (E) do ensino da Escola de Ulm.

27. Para Barbosa (2015), durante os anos 1948 e 1958, há uma supervalorização da arte como livre-expressão no campo da Arte-Educação, assim como da aceitação da arte na educação como atividade extracurricular e até extraescolar. Segundo a autora, como caracterização do período é também o momento de criação

- (A) da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI-UERJ)
- (B) da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP).
- (C) da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.
- (D) das Escolinhas de Arte do Brasil.
- (E) da Escola Brasil.

28. Para Barbosa (2015), as primeiras influências da Bauhaus na antiga escola secundária no Brasil aconteceram em 1948, por meio

- (A) dos artigos sobre arte infantil no Departamento de Cultura (SP), por Mario de Andrade.
- (B) do programa de desenho, do arquiteto e urbanista Lucio Costa.
- (C) dos cursos dirigidos por Anita Malfatti a partir dos métodos aprendidos com Homer Boss.
- (D) da circulação e influência dos textos publicados de Herbert Read e Viktor Lowenfeld.
- (E) da fundação da Bienal de São Paulo, que passou a promover formação de professores de arte.

29. Entender uma obra de arte vem com repetidos encontros à medida que a pessoa amadurece e é capaz de observá-la de diferentes pontos de vista. Essa maturidade perceptiva usualmente começa através de alguma forma de contato com reproduções, mas recebe qualidade e verificação através do contato com originais.

(Robert Saunders apud Barbosa, 2015)

Essa perspectiva, elaborada por Saunders, é designada por Barbosa (2015) como

- (A) Método de Multipropósito.
 - (B) Método Comparativo de Análise de Obras de Arte.
 - (C) Abordagem Triangular.
 - (D) *Discipline Based Art Education* com Ênfase na Produção.
 - (E) *Discipline Based Art Education* com Ênfase na Crítica.
30. A Professora Ana Mae Barbosa, em seu livro *A imagem no ensino da arte* (1991/2014), selou a Proposta Triangular trazendo uma explicação de sua origem no DBAE, americano, no *Critical Studies*, inglês, e nos fala das *Escuelas al Aire Libre*, mexicanas, a terceira base de sua abordagem.

(lavelberg, 2017)

Esta última, segundo lavelberg (2017), era caracterizada pela implementação das escolas a partir de estudo da expressão indígena, da qual abstraiu uma gramática visual e atividades de desenho de observação do entorno. Essa elaboração foi de

- (A) Elliot Eisner.
 - (B) Viktor Lowenfeld.
 - (C) Best Mougard.
 - (D) Marjorie Wilson.
 - (E) Rhoda Kellog.
31. A Proposta Triangular surge nos anos 1980 e é sistematizada entre 1987 e 1993, período em que a Professora Ana Mae dirigiu o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. A Proposta, inicialmente nomeada Metodologia Triangular, indicava a necessidade de mudança no ensino de arte modernista.

(lavelberg, 2017)

Segundo a autora, as concepções da Proposta Triangular foram assentadas

- (A) no 3ª Simpósio Internacional "O Ensino da Arte e sua História", em 1989.
- (B) na organização do Serviço Educativo da 1ª Bienal do Mercosul, em 1997.
- (C) nos eventos educacionais organizados no Panorama da Arte Brasileira no MAM-SP, em 1995.
- (D) na preparação de educadores da 24ª Bienal de São Paulo, Bienal da Antropofagia, em 1998.
- (E) nas capacitações de educadores para o 1º Festival Video Brasil, em 1983.

32. Autores pós-modernistas pesquisaram sobre o desenvolvimento da compreensão estética da criança e do jovem, pontuando as transformações na capacidade de leitura de imagens da arte ao longo da experiência com essa prática, sabendo que as oportunidades educativas interferem na aquisição de saberes sobre arte.

(lavelberg, 2017)

A autora aponta, entre os pós-modernistas, o trabalho de Robert W. Ott, muito discutido nas práticas de compreensão estética nos museus. Os níveis de compreensão estética observados por Ott compreendem

- (A) Descrição – Análise – Interpretação – Julgamento.
 - (B) Preferência – Beleza e Realismo – Expressividade – Estilo e Forma – Autonomia.
 - (C) Fazer Artístico – Leitura da Obra de Arte – História da Arte.
 - (D) Fazer Arte – História da Arte – Crítica de Arte – Estética.
 - (E) Descrevendo – Analisando – Interpretando – Fundamentando – Revelando.
33. Em seu trabalho, podemos conceber relações entre a gênese das aprendizagens e a estrutura cognitiva, sem alinhar uma à outra. Ele(a) trabalhou com conceitos da arte presentes nas imagens (abstração, equilíbrio, movimento, figuração, etc.), ou seja, com conteúdos da arte como objeto de aprendizagem. Em sua pesquisa, que um adulto pode se encontrar no mesmo nível de desenvolvimento estético que uma criança, se lhe faltarem oportunidades educativas em relação à leitura de imagens da arte. O(A) autor(a) não acredita no desenvolvimento espontâneo e observa a gênese da compreensão estética nos paradigmas da escola construtivista.

(lavelberg, 2017. Adaptado)

O descritivo aponta para a concepção dos níveis de compreensão estética de

- (A) Edmund Feldman.
 - (B) Michael Parsons.
 - (C) Ana Mae Barbosa.
 - (D) Abigail Housen.
 - (E) Brent Wilson.
34. lavelberg (2017) caracteriza a arte contemporânea, por sua organização: mais complexa, do que a arte moderna, em função da diversidade de modos e meios de ordenação dos objetos artísticos com a inclusão do espectador em interação no espaço da obra como parte da poética. Nessa perspectiva, dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que apresenta o movimento ou a escola artística que seria contemporâneo.
- (A) Neoplasticismo.
 - (B) Futurismo.
 - (C) Cubismo.
 - (D) Cubo-futurismo.
 - (E) Land-Art.

35. Para Berthold (2000), com a Revolução Russa, o teatro soviético assistiu a uma ruptura das mais elementares, radicais e duradouras com a tradição. Nos anos imediatamente posteriores a 1917, intensa movimentação foi exercida para leva-lo à mobilização política em direção ao projeto comunista.

Um exemplo desse exercício, naquele período e localização, segundo a autora, foi

- (A) o teatro do Absurdo.
- (B) o *happening*.
- (C) o agit-prop.
- (D) a *performance*.
- (E) o teatro Pobre.

36. Para Magaldi (1985), o teatro do Oprimido caracteriza-se por

- (A) preocupação de racionalidade, que abole o transe, leva ao preceito de que em nenhum momento o ator deve se entregar a uma completa metamorfose.
- (B) um grupo ensaiado desencadeia uma ação que, não se apresentando como teatro, estimula a participação dos circunstantes, levando-os a figurar nela na qualidade de verdadeiros agentes.
- (C) apresentar como ideal e objetivo da proposta a total fusão do ator com a personagem, criando um processo empático e catártico.
- (D) explorar os aspectos temáticos e cenográficos que enfatizem a subjetividade, o exagero e a criação de um *design* cênico marcante.
- (E) enfatizar a vida cotidiana, com suas falas, ambientes, de maneira a apresentá-la de maneira realista.

37. Para Reverbel (1996), a Ação Exterior é definida

- (A) pela pose ou gesto do ator, visível para o espectador.
- (B) pelo pensamento que precede o movimento e a fala do ator em cena.
- (C) pela evolução do conflito dramático até chegar ao apogeu.
- (D) pela habilidade de manter-se fixado num ponto sem desviar a atenção.
- (E) pelo ato de relaxamento muscular e de desinibição, habilidade essencial ao jogo do ator.

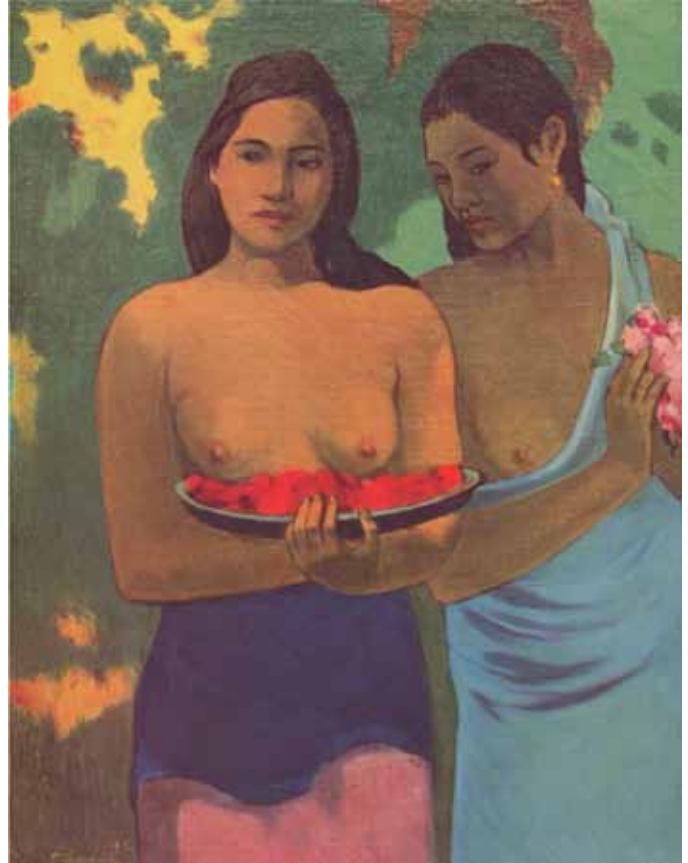
38. Espaço criado pelo jogo da interpretação do ator em cena, composto por seus gestos ou palavras, sua evolução dentro do elenco. Espaço gestual.

(Reverbel, 1996)

A definição trata do Espaço

- (A) dramático.
- (B) cenográfico.
- (C) lúdico.
- (D) cênico.
- (E) interior.

39. Observe a imagem.



(Duas Taitianas com flores de manga, 1899. Metropolitan de New York. Disponível em <https://commons.wikimedia.org/>)

Na década de 1890, viveu no Taiti e produziu uma série de telas que registram o espaço natural e a vida simples das pessoas livres do peso da civilização ocidental, como pode ser observado em sua obra.

(Proença, 1994. Adaptado)

Trata-se de uma obra de

- (A) Vincent Van Gogh.
- (B) Paul Cézanne.
- (C) Paul Gauguin.
- (D) Berthe Morisot.
- (E) Mary Cassatt.

40. Observe a imagem.



(Ernst Kirchner – *Cinco mulheres na rua*, 1913. Museum Ludwig. Disponível em https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kirchner_-_F%C3%BCnf_Frauen_auf_der_Stra%C3%9Fe.jpg)

Cinco mulheres vestidas com roupas elegantes parecem imobilizadas numa calçada, observando uma vitrina. As extremidades de suas figuras são alongadas nas linhas dos sapatos e nos enfeites dos chapéus. Isso lhes confere um ar maldoso e arrogante, que é reforçado pelas expressões duras de seus rostos. Além disso, as vestes escuras contra os tons verdes do fundo enfatizam a sugestão de aspereza e de dificuldade de comunicação no relacionamento entre os seres humanos, ou ainda a atitude orgulhosa da burguesia, que elas parecem representar.

(Proença, 1994)

Proença (1994) apresenta a obra de Ernst Kirchner como um dos exemplos do Expressionismo.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica do movimento.

- (A) O abandono da busca da ilusão da perspectiva ou das três dimensões dos seres. Os objetos são representados com todas as suas partes em um mesmo plano.
- (B) Não representa nada da realidade que nos cerca nem narra figurativamente alguma cena histórica, literária, religiosa ou mitológica.
- (C) Há deformação sistemática da realidade, pois desejam expressar com a maior veemência possível seu pessimismo em relação ao mundo.
- (D) Uso somente de linhas horizontais e verticais, estas, juntamente com as cores primárias, produzem estruturas claras, brilhantes e equilibradas.
- (E) Exaltação do futuro e sobretudo da velocidade, conhecida e admirada a partir da mecanização das indústrias e da complexidade social dos grandes centros urbanos.

41. Para esses artistas, não interessava a representação de um corpo em movimento, mas, sim, a expressão do próprio movimento. Como pretendiam evitar qualquer relação com a imobilidade, recusaram toda representação realista e usaram, além de linhas retas e curvas, cores que sugerissem convincentemente a velocidade.

(Proença, 1994)

Essa utilização das linhas nesse contexto que enfatiza a representação da velocidade, segundo a autora, caracteriza qual movimento do início do século XX na Europa?

- (A) Cubismo.
- (B) Futurismo.
- (C) Neoplasticismo.
- (D) Surrealismo.
- (E) Dadá.

42. Cada instrumento tem uma qualidade de som que lhe é própria, aquilo que poderíamos chamar de “cor do seu som”. Por exemplo, a sonoridade característica de um trompete é que nos faz reconhecê-lo imediatamente como tal, de modo que podemos dizer qual é a diferença que há entre esse instrumento e, digamos, um violino.

(Bennet, 1989. Adaptado)

A essa particularidade do som se dá o nome de

- (A) timbre.
- (B) melodia.
- (C) harmonia.
- (D) ritmo.
- (E) textura.

43. O sistema parte da natureza motriz do sentido rítmico e da ideia de que o conhecimento necessita ser afastado de seu caráter usual de experiência puramente intelectual para alojar-se no corpo do indivíduo e em sua experiência vivida. A partir dessa ideia, o sistema organiza-se em movimentos e atividades destinados a desenvolver atitudes corporais básicas, necessárias à conduta musical. Busca-se trabalhar a escuta ativa, a sensibilidade motora, o sentido rítmico e a expressão. Incentivam-se movimentos básicos como andar, correr, saltar, arrastar-se, deslocar-se em diferentes direções, utilizando-se de diferentes saltos, livremente, ou seguindo um determinado ritmo.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

O descritivo apresenta o sistema educacional em Música de

- (A) Émile-Jaques Dalcroze.
- (B) Murray Schafer.
- (C) Boris Porena.
- (D) Heitor Villa-Lobos.
- (E) John Paynter.

44. Qual é o conceito de “Música Elemental” para Carl Orff?

- (A) Considerada a autêntica representante do folclore húngaro, ligada à dança e trazida para as cidades pelo grupo étnico Romani.
- (B) É a síntese abstrata das experiências auditivas sensoriais e afetivas, pois se constrói sobre seus dados.
- (C) Era a música que representava o espírito do canto e que deveria ser ensinada a partir de um eficiente programa de alfabetização musical.
- (D) É um programa de busca de tranquilidade interior, no qual importante ênfase se dá para o controle da respiração.
- (E) Música primordial que envolvesse fala, dança e movimento, partisse do ritmo e servisse de base à educação musical da primeira infância.

45. O canto orfeônico, projeto de canto coral dirigido a estudantes, organizado por Heitor Villa-Lobos e disseminado durante o governo de Getúlio Vargas, tinha como referência outro modelo de ensino musical, elaborado por

- (A) Edgar Willems.
- (B) Zoltán Kodály.
- (C) Hans-Joachim Koellreutter.
- (D) Émile-Jaques Dalcroze.
- (E) Carl Orff.

46. A dimensão do conhecimento (BNCC, 2018) que se refere à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais, e que articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo, em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto), é o protagonista da experiência.

Tal dimensão denomina-se

- (A) Criação.
- (B) Crítica.
- (C) Estesia.
- (D) Expressão.
- (E) Reflexão.

47. O alcance normal de nossos membros quando se estimam ao máximo para longe de nosso corpo, sem que se altere a posição, determina os limites naturais do espaço pessoal, no seio do qual nos movimentamos. Esse espaço se mantém constante em relação ao corpo, mesmo quando nos movemos para longe da posição original, viajando com o corpo no espaço geral.

(Laban, 1978. Adaptado)

O nome desse espaço pessoal, segundo Laban (1978), é

- (A) coreologia.
- (B) corêutica
- (C) eucinéctica.
- (D) cinesfera.
- (E) coreografia.

- 48.** Dança dramática de origem africana e motivo guerreiro. Os dançarinos manejam bastões, batendo-os nos dos companheiros, conforme a música e a evolução da dança. A melodia não possui esquema rítmico preciso, chegando a ser quase um cantar declamado.

(Jeandot, 1993. Adaptado)

A descrição apresenta

- (A) o moçambique.
- (B) a chula.
- (C) o bumba-meu-boi.
- (D) o cateretê.
- (E) o cururu.

- 49.** O pastoril é

- (A) dança contagiante assemelhada ao movimento balançado de ondas, as pessoas se dão os braços e giram espontaneamente.
- (B) dança e música de ritmo frenético e contagiante e é realizada com ajuda de sombrinhas e guarda-chuvas.
- (C) um grupo carnavalesco pernambucano, cortejo semirreligioso, que percorre as ruas dançando e cantando acompanhados de batucada.
- (D) manifestação cultural nas festas de Natal e Reis, quando são entoados cantos, danças, parte declamadas e loas.
- (E) em sua origem é uma luta e, nos dias atuais, é mais uma dança, jogada em ritmo e canto próprio, executada com berimbaus, reco-reco e pandeiro.

- 50.** Na Base Nacional Comum Curricular – Arte – 6º ao 9º ano, a habilidade de “identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável” está presente na Unidade Temática Artes Integradas e tem como objeto de conhecimento

- (A) arte e tecnologia.
- (B) processos de criação.
- (C) matrizes estéticas e culturais.
- (D) contextos e práticas.
- (E) patrimônio cultural.

